Resumo Engenharia de Software (Aulas 01-09) - Baseado em Herysson/Engenharia-de-Software

Aula 01: Introdução à Engenharia de Software (ES)

- O que é ES? Disciplina da engenharia focada em todos os aspectos da produção de software, desde a concepção até a manutenção, buscando qualidade, custo e prazo adequados.
- Software: Programas + Documentação + Dados de configuração.
- Crise do Software: Dificuldades históricas (custo, prazo, qualidade) no desenvolvimento de sistemas complexos. ES surge como resposta.
- **Diferença ES vs Ciência da Computação:** ES = Foco na prática e construção de sistemas; CC = Foco nos fundamentos teóricos.
- **Qualidade de Software:** Atributos como funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, manutenibilidade, portabilidade.
- Ética e Profissionalismo: Importância do comportamento ético na prática da ES.

Aula 02: Ciclo de Vida e Modelos de Processo de Software

- **Processo de Software:** Conjunto de atividades e resultados associados para produzir um produto de software.
- Ciclo de Vida: Fases fundamentais: Especificação -> Projeto (Design) -> Implementação -> Validação (Testes) -> Evolução (Manutenção).
- Modelos de Processo: Estruturas para organizar as atividades do ciclo de vida.
 - Cascata (Waterfall): Sequencial, fases distintas e lineares. Pouca flexibilidade.
 - Prototipagem: Criação de protótipos para validar requisitos com o cliente. Iterativo.
 - Espiral (Spiral): Iterativo e baseado em riscos. Combina prototipagem e cascata. Complexo.
 - o **Incremental:** Entrega o software em partes funcionais (incrementos).
 - RUP (Rational Unified Process): Iterativo e incremental, focado em casos de uso e arquitetura. Disciplinado.
 - (Modelos Ágeis introdução): Abordagens iterativas e adaptativas (serão detalhadas depois).

Aula 03: Princípios e Métodos de Desenvolvimento

- Princípios Fundamentais da ES:
 - Rigor e Formalidade: Abordagem sistemática.
 - Separação de Interesses (Concerns): Dividir problemas complexos em partes menores.

- Modularidade: Componentes independentes e coesos.
- Abstração: Focar no essencial, esconder detalhes.
- o Antecipação a Mudanças: Projetar para facilitar evoluções.
- o Generalidade: Criar soluções reutilizáveis.
- o Incrementalidade: Desenvolver em partes.
- Métodos de Desenvolvimento:
 - Estruturado: Foco em funções e fluxo de dados (DFDs). Abordagem mais antiga.
 - Orientado a Objetos (OO): Foco em classes e objetos, encapsulamento, herança, polimorfismo. Usa UML.
 - Ágil: Foco em colaboração, resposta rápida a mudanças, entregas frequentes (Ex: Scrum, XP).

Aula 04: Princípios de Modelagem de Software

- O que é Modelagem? Criar representações simplificadas (modelos) de um sistema ou de parte dele.
- **Por que Modelar?** Para entender, comunicar, analisar e documentar o sistema. Ajuda a lidar com a complexidade.
- Princípios da Modelagem:
 - o Escolher modelos adequados ao problema.
 - o Diferentes modelos revelam diferentes aspectos.
 - o Nível de precisão depende do objetivo.
 - Modelos devem estar conectados à realidade.
- UML (Unified Modeling Language): Linguagem padrão para visualização, especificação, construção e documentação de artefatos de software. Não é um método, mas uma notação.
- Tipos de Modelos:
 - **Estruturais:** Mostram a estrutura estática (Ex: Diagrama de Classes).
 - Comportamentais: Mostram a dinâmica do sistema (Ex: Diagrama de Casos de Uso, Sequência, Atividade).

Aula 05: Requisitos de Software

- O que são Requisitos? Descrições do que o sistema deve fazer (serviços) e das restrições sob as quais ele deve operar.
- Tipos de Requisitos:
 - Funcionais: Declaram funcionalidades ou serviços. O que o sistema faz.
 (Ex: "O sistema deve permitir cadastrar cliente").
 - Não Funcionais (RNF): Restrições sobre os serviços ou qualidades do sistema. O como o sistema faz. (Ex: Performance, segurança, usabilidade, confiabilidade).
 - De Domínio: Vêm do domínio da aplicação, podem ser funcionais ou não.
 (Ex: Uma lei específica da área).

- Engenharia de Requisitos (ER): Processo de descobrir, analisar, documentar, validar e gerenciar requisitos.
 - o Fases: Elicitação -> Análise -> Especificação -> Validação -> Gerenciamento.
- Características de Bons Requisitos: Completos, Consistentes, Corretos, Realizáveis, Verificáveis, Rastreáveis, Não ambíguos, Modificáveis.

Aula 06: Casos de Uso (Use Cases)

- O que são Casos de Uso? Técnica para capturar requisitos funcionais descrevendo interações entre atores (usuários ou sistemas externos) e o sistema para alcançar um objetivo específico.
- Elementos Principais:
 - o Ator: Quem ou o que interage com o sistema.
 - Caso de Uso: Uma funcionalidade/objetivo específico (verbo + objeto, ex: "Cadastrar Cliente").
 - **Sistema:** Fronteira que delimita o software.
 - Relacionamentos: Include (inclusão obrigatória), Extend (extensão opcional), Generalização (herança entre atores ou casos de uso).
- Diagrama de Casos de Uso (UML): Representação gráfica das interações entre atores e casos de uso. Visão geral.
- Especificação de Caso de Uso (Textual): Descrição detalhada de um caso de uso: Nome, Atores, Pré-condições, Pós-condições, Fluxo Principal (caminho feliz), Fluxos Alternativos (exceções, variações).

Aula 07: Modelagem e Projeto de Software (Design)

- O que é Projeto (Design)? Processo de definir a arquitetura, componentes, interfaces e outros detalhes de um sistema a partir dos requisitos. Como o sistema será construído.
- Conceitos de Projeto:
 - Abstração: Gerenciar complexidade escondendo detalhes.
 - Arquitetura: Estrutura geral do sistema, componentes principais e suas relações. (Ex: MVC, Camadas, Cliente-Servidor).
 - Padrões de Projeto (Design Patterns): Soluções reutilizáveis para problemas comuns de projeto.
 - Modularidade: Dividir o sistema em módulos coesos e com baixo acoplamento.
 - Encapsulamento/Ocultamento de Informação: Esconder detalhes internos de um módulo.
 - **Refinamento:** Elaborar detalhes progressivamente.
- Níveis de Projeto:
 - Projeto Arquitetural: Visão macro, estrutura global.
 - o Projeto Detalhado: Visão micro, detalhes de cada módulo/classe.
- Modelos UML para Projeto:

- Diagrama de Classes: Estrutura estática, classes, atributos, métodos, relacionamentos.
- Diagrama de Sequência: Interações entre objetos ao longo do tempo (dinâmico).
- o Diagrama de Atividades: Fluxo de trabalho ou operações (dinâmico).
- o Diagrama de Componentes: Organização física dos componentes.
- Diagrama de Implantação (Deployment): Hardware e distribuição do software.

Aula 08: Princípios de Teste de Software

- O que é Teste? Processo de executar um sistema com o objetivo de encontrar defeitos (erros, falhas). Visa verificar e validar o software.
- **Objetivos do Teste:** Encontrar defeitos, fornecer confiança na qualidade, prevenir defeitos, verificar se requisitos foram atendidos.
- Princípios Gerais do Teste:
 - o Teste mostra a presença de defeitos, não a ausência.
 - Teste exaustivo (todas as combinações) é impossível.
 - Testar cedo economiza tempo e dinheiro.
 - Defeitos tendem a se agrupar (Princípio de Pareto).
 - o Paradoxo do Pesticida: Testes repetidos perdem eficácia.
 - o Teste depende do contexto.
 - Falácia da ausência de erros (software sem erros pode ser inútil).

• Níveis de Teste:

- Teste de Unidade: Testa componentes individuais (classes, métodos). Feito por desenvolvedores.
- o **Teste de Integração:** Testa a interação entre componentes/módulos.
- Teste de Sistema: Testa o sistema completo em relação aos requisitos funcionais e não funcionais.
- Teste de Aceitação: Validação pelo cliente ou usuário final para verificar se o sistema atende às suas necessidades.

Aula 09: Técnicas de Teste de Software

- Caso de Teste: Conjunto de entradas, condições de execução, resultados esperados e pós-condições, desenvolvido para um objetivo específico.
- Estratégias/Categorias de Técnicas:
 - Caixa-Preta (Black-Box): Baseada na especificação (requisitos), sem conhecimento do código interno. Testa a funcionalidade.
 - Particionamento de Equivalência: Divide dados de entrada em classes equivalentes. Testa um valor de cada classe.
 - Análise de Valor Limite (Boundary Value Analysis): Testa os valores nos limites das partições (e adjacentes).
 - **Tabela de Decisão:** Testa combinações de condições de entrada e ações resultantes.

- Teste de Transição de Estado: Testa mudanças de estado do sistema.
- Caixa-Branca (White-Box): Baseada na estrutura interna do código (lógica, caminhos). Requer acesso ao código.
 - Cobertura de Comando (Statement Coverage): Executar cada linha de código pelo menos uma vez.
 - Cobertura de Decisão/Desvio (Branch Coverage): Executar cada decisão (IF, loop) para verdadeiro e falso.
 - Cobertura de Caminho (Path Coverage): Executar cada caminho independente possível no código. (Geralmente inviável).
- o Baseada na Experiência: Usa conhecimento e intuição do testador.
 - **Teste Exploratório:** Aprendizado, projeto e execução de testes simultâneos.
 - Adivinhação de Erro (Error Guessing): Tentar prever erros comuns.

Resumo Engenharia de Software (Aulas 01-09) - Baseado em Herysson/Engenharia-de-Software

Aula 01: Introdução à Engenharia de Software (ES)

- O que é ES? Disciplina da engenharia focada em todos os aspectos da produção de software, desde a concepção até a manutenção, buscando qualidade, custo e prazo adequados.
- Software: Programas + Documentação + Dados de configuração.
- Crise do Software: Dificuldades históricas (custo, prazo, qualidade) no desenvolvimento de sistemas complexos. ES surge como resposta.
- **Diferença ES vs Ciência da Computação:** ES = Foco na prática e construção de sistemas; CC = Foco nos fundamentos teóricos.
- **Qualidade de Software:** Atributos como funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, manutenibilidade, portabilidade.
- Ética e Profissionalismo: Importância do comportamento ético na prática da ES.

Aula 02: Ciclo de Vida e Modelos de Processo de Software

- Processo de Software: Conjunto de atividades e resultados associados para produzir um produto de software.
- Ciclo de Vida: Fases fundamentais: Especificação -> Projeto (Design) -> Implementação -> Validação (Testes) -> Evolução (Manutenção).
- Modelos de Processo: Estruturas para organizar as atividades do ciclo de vida.
 - Cascata (Waterfall): Sequencial, fases distintas e lineares. Pouca flexibilidade.
 - Prototipagem: Criação de protótipos para validar requisitos com o cliente.

 Iterativo
 - **Espiral (Spiral):** Iterativo e baseado em riscos. Combina prototipagem e cascata. Complexo.

- o **Incremental:** Entrega o software em partes funcionais (incrementos).
- RUP (Rational Unified Process): Iterativo e incremental, focado em casos de uso e arquitetura. Disciplinado.
- (Modelos Ágeis introdução): Abordagens iterativas e adaptativas (serão detalhadas depois).

Aula 03: Princípios e Métodos de Desenvolvimento

- Princípios Fundamentais da ES:
 - o Rigor e Formalidade: Abordagem sistemática.
 - Separação de Interesses (Concerns): Dividir problemas complexos em partes menores.
 - o **Modularidade:** Componentes independentes e coesos.
 - Abstração: Focar no essencial, esconder detalhes.
 - o Antecipação a Mudanças: Projetar para facilitar evoluções.
 - o Generalidade: Criar soluções reutilizáveis.
 - o Incrementalidade: Desenvolver em partes.
- Métodos de Desenvolvimento:
 - Estruturado: Foco em funções e fluxo de dados (DFDs). Abordagem mais antiga.
 - Orientado a Objetos (OO): Foco em classes e objetos, encapsulamento, herança, polimorfismo. Usa UML.
 - Ágil: Foco em colaboração, resposta rápida a mudanças, entregas frequentes (Ex: Scrum, XP).

Aula 04: Princípios de Modelagem de Software

- O que é Modelagem? Criar representações simplificadas (modelos) de um sistema ou de parte dele.
- **Por que Modelar?** Para entender, comunicar, analisar e documentar o sistema. Ajuda a lidar com a complexidade.
- Princípios da Modelagem:
 - o Escolher modelos adequados ao problema.
 - o Diferentes modelos revelam diferentes aspectos.
 - Nível de precisão depende do objetivo.
 - Modelos devem estar conectados à realidade.
- UML (Unified Modeling Language): Linguagem padrão para visualização, especificação, construção e documentação de artefatos de software. Não é um método, mas uma notação.
- Tipos de Modelos:
 - Estruturais: Mostram a estrutura estática (Ex: Diagrama de Classes).
 - Comportamentais: Mostram a dinâmica do sistema (Ex: Diagrama de Casos de Uso, Sequência, Atividade).

Aula 05: Requisitos de Software

- O que são Requisitos? Descrições do que o sistema deve fazer (serviços) e das restrições sob as quais ele deve operar.
- Tipos de Requisitos:
 - Funcionais: Declaram funcionalidades ou serviços. O que o sistema faz.
 (Ex: "O sistema deve permitir cadastrar cliente").
 - Não Funcionais (RNF): Restrições sobre os serviços ou qualidades do sistema. O como o sistema faz. (Ex: Performance, segurança, usabilidade, confiabilidade).
 - De Domínio: Vêm do domínio da aplicação, podem ser funcionais ou não.
 (Ex: Uma lei específica da área).
- Engenharia de Requisitos (ER): Processo de descobrir, analisar, documentar, validar e gerenciar requisitos.
 - o Fases: Elicitação -> Análise -> Especificação -> Validação -> Gerenciamento.
- Características de Bons Requisitos: Completos, Consistentes, Corretos, Realizáveis, Verificáveis, Rastreáveis, Não ambíguos, Modificáveis.

Aula 06: Casos de Uso (Use Cases)

- O que são Casos de Uso? Técnica para capturar requisitos funcionais descrevendo interações entre atores (usuários ou sistemas externos) e o sistema para alcançar um objetivo específico.
- Elementos Principais:
 - Ator: Quem ou o que interage com o sistema.
 - Caso de Uso: Uma funcionalidade/objetivo específico (verbo + objeto, ex: "Cadastrar Cliente").
 - **Sistema:** Fronteira que delimita o software.
 - Relacionamentos: Include (inclusão obrigatória), Extend (extensão opcional), Generalização (herança entre atores ou casos de uso).
- **Diagrama de Casos de Uso (UML):** Representação gráfica das interações entre atores e casos de uso. Visão geral.
- Especificação de Caso de Uso (Textual): Descrição detalhada de um caso de uso: Nome, Atores, Pré-condições, Pós-condições, Fluxo Principal (caminho feliz), Fluxos Alternativos (exceções, variações).

Aula 07: Modelagem e Projeto de Software (Design)

- O que é Projeto (Design)? Processo de definir a arquitetura, componentes, interfaces e outros detalhes de um sistema a partir dos requisitos. Como o sistema será construído.
- Conceitos de Projeto:
 - **Abstração:** Gerenciar complexidade escondendo detalhes.
 - Arquitetura: Estrutura geral do sistema, componentes principais e suas relações. (Ex: MVC, Camadas, Cliente-Servidor).

- Padrões de Projeto (Design Patterns): Soluções reutilizáveis para problemas comuns de projeto.
- Modularidade: Dividir o sistema em módulos coesos e com baixo acoplamento.
- Encapsulamento/Ocultamento de Informação: Esconder detalhes internos de um módulo.
- Refinamento: Elaborar detalhes progressivamente.

• Níveis de Projeto:

- o Projeto Arquitetural: Visão macro, estrutura global.
- o **Projeto Detalhado:** Visão micro, detalhes de cada módulo/classe.

Modelos UML para Projeto:

- Diagrama de Classes: Estrutura estática, classes, atributos, métodos, relacionamentos.
- Diagrama de Sequência: Interações entre objetos ao longo do tempo (dinâmico).
- o Diagrama de Atividades: Fluxo de trabalho ou operações (dinâmico).
- o Diagrama de Componentes: Organização física dos componentes.
- Diagrama de Implantação (Deployment): Hardware e distribuição do software.

Aula 08: Princípios de Teste de Software

- O que é Teste? Processo de executar um sistema com o objetivo de encontrar defeitos (erros, falhas). Visa verificar e validar o software.
- **Objetivos do Teste:** Encontrar defeitos, fornecer confiança na qualidade, prevenir defeitos, verificar se requisitos foram atendidos.

• Princípios Gerais do Teste:

- o Teste mostra a presença de defeitos, não a ausência.
- Teste exaustivo (todas as combinações) é impossível.
- o Testar cedo economiza tempo e dinheiro.
- Defeitos tendem a se agrupar (Princípio de Pareto).
- Paradoxo do Pesticida: Testes repetidos perdem eficácia.
- o Teste depende do contexto.
- Falácia da ausência de erros (software sem erros pode ser inútil).

• Níveis de Teste:

- Teste de Unidade: Testa componentes individuais (classes, métodos). Feito por desenvolvedores.
- Teste de Integração: Testa a interação entre componentes/módulos.
- Teste de Sistema: Testa o sistema completo em relação aos requisitos funcionais e não funcionais.
- Teste de Aceitação: Validação pelo cliente ou usuário final para verificar se o sistema atende às suas necessidades.

- Caso de Teste: Conjunto de entradas, condições de execução, resultados esperados e pós-condições, desenvolvido para um objetivo específico.
- Estratégias/Categorias de Técnicas:
 - Caixa-Preta (Black-Box): Baseada na especificação (requisitos), sem conhecimento do código interno. Testa a funcionalidade.
 - Particionamento de Equivalência: Divide dados de entrada em classes equivalentes. Testa um valor de cada classe.
 - Análise de Valor Limite (Boundary Value Analysis): Testa os valores nos limites das partições (e adjacentes).
 - **Tabela de Decisão:** Testa combinações de condições de entrada e ações resultantes.
 - Teste de Transição de Estado: Testa mudanças de estado do sistema.
 - Caixa-Branca (White-Box): Baseada na estrutura interna do código (lógica, caminhos). Requer acesso ao código.
 - Cobertura de Comando (Statement Coverage): Executar cada linha de código pelo menos uma vez.
 - Cobertura de Decisão/Desvio (Branch Coverage): Executar cada decisão (IF, loop) para verdadeiro e falso.
 - Cobertura de Caminho (Path Coverage): Executar cada caminho independente possível no código. (Geralmente inviável).
 - Baseada na Experiência: Usa conhecimento e intuição do testador.
 - **Teste Exploratório:** Aprendizado, projeto e execução de testes simultâneos.
 - Adivinhação de Erro (Error Guessing): Tentar prever erros comuns.